

Catarinenses conquistam título mundial de Beach Tennis

Atletas integram a Seleção Brasileira da modalidade, em torneio juvenil

Representantes de Santa Catarina brilharam durante o campeonato mundial de beach tennis que realizou a sua etapa da categoria juvenil na cidade de Ribeirão Preto (SP) no último fim de semana.

A seleção brasileira conquistou o título por equipes após vitória pela parcial de 2 a 1 contra a equipe da Itália na grande final.

Resultados

Entre os destaques individuais a atleta de Florianópolis, Beatriz Valério, teve grande participação de destaque vencendo as suas partidas na grande decisão no confronto de duplas femininas e também na partida de duplas mistas, resultados que foram fundamentais para o título brasileiro.

“Passou alívio na minha cabeça quando conquistamos o título. Sabíamos que seria muito difícil. Ano passado perdemos a final para eles, foi a primeira convocação. Esse ano é nosso último ano de 18, tem a pressão de ser campeão. Queria agradecer nossa equipe e os treinadores pela confiança”, disse Bia Valério após a conquista.

A atleta de Blumenau, Sofia Espíndola, também integrou a seleção brasileira no campeonato mundial de beach tennis (sub-



Beatriz e Sofia integraram a Seleção Brasileira no mundial juvenil

18) e celebrou a conquista da competição internacional.

Santa Catarina é um dos principais destaques do Beach Tennis no Brasil, combinando uma forte base de atletas profissionais, organização de eventos de alto nível e uma infraestrutura crescente para praticantes de todos os níveis.

Parasurf

Outro destaque de Santa Catarina é o Parasurf. Rafael Lueders, natural do município de Navegantes, é um dos gran-

des nomes do cenário nacional do Parasurf e neste ano de 2025 obteve como principal resultado o título de campeão brasileiro da modalidade no evento que foi realizado em Porto de Galinhas (PE). A conquista significativa já é habitual na carreira do catarinense que venceu o evento nacional pela quarta vez.

Já há alguns anos Rafael defende a seleção brasileira de parasurf também representando o estado de Santa Catarina em eventos internacionais onde con-

quistou medalhas de ouro nas edições de 2022 e 2023, ambos realizados na Califórnia, Estados Unidos.

O Parasurf é uma modalidade esportiva que adapta a prática do surf tradicional para pessoas com deficiências físicas. Mais do que apenas um esporte, ele representa uma poderosa plataforma de inclusão, reabilitação e superação de limites.

O coração do Parasurf reside na capacidade de adaptação. O esporte é regido pelas regras da

International Surfing Association (ISA), que organiza o principal campeonato mundial. Para garantir a competição justa e igualitária, os atletas são divididos em classes funcionais baseadas no tipo e grau de sua deficiência.

O presidente da Federação Catarinense de Esporte (Fesporte), Jeferson Batista, falou sobre o importante ano do Programa Bolsa Atleta 2025 e a importância de contar com nomes nas mais variadas modalidades como o representante do Parasurf, Rafael Lueders.

“O principal benefício do Programa Bolsa Atleta 2025 do Governo de Santa Catarina é o apoio financeiro mensal direto ao atleta, sem intermediários, destinado a cobrir custos de treinamento, participação em competições e desenvolvimento esportivo”, explica o presidente da Fesporte, Jeferson Batista.

“O programa visa dar suporte para que os atletas catarinenses de diversas categorias possam focar no alto rendimento e representar o estado em competições nacionais e internacionais”, explica. “Parabenizo o Rafael Lueders, que é um dos nossos grandes representantes com resultados expressivos em eventos internacionais e que nos demonstram o quanto especial foi este ano”.

RS lidera ranking de combate à desnutrição

Pelo quinto ano consecutivo, o Rio Grande do Sul lidera o índice de combate à desnutrição infantil, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados, divulgado anualmente pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O indicador avalia o percentual de crianças de zero a cinco anos incompletos com magreza acentuada, com base em dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), do Ministério da Saúde.

O Estado recebeu nota máxima, registrando taxa de 1,17% de crianças abaixo do peso considerado ideal, o que corresponde quase à metade dos 2,33% registrados nacionalmente. Na segunda-feira (15), o governador Eduardo Leite lançou um pacote de ações voltadas ao suporte das pessoas em situação de vulnerabilidade social, entre as quais figura, iniciativas de estímulo à segurança alimentar e nutricional. O desempenho reflete o fortalecimento de políticas públicas

voltadas à segurança alimentar e nutricional, desenvolvidas de forma integrada pelas secretarias de Desenvolvimento Social (Sedes) e da Saúde (SES). Na área social, a Sedes coordena o III Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Pesan), vigente até 2027, que orienta o planejamento, a execução e o monitoramento das ações do setor. Pela primeira vez, diversas iniciativas do plano foram incorporadas ao Plano Plurianual (PPA), garantindo maior continuidade e alcance das políticas públicas.

Entre as ações, destaca-se o reconhecimento formal de 464 Pontos Populares de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (PPSSAN), em 37 municípios, por meio do Decreto 57.791/2024.

As certificações permitem que iniciativas da sociedade civil, como cozinhas coletivas, bancos de alimentos e hortas comunitárias, sejam beneficiárias da política pública estadual. Na úl-

tima segunda-feira (15/12), foi anunciado o resultado do edital de distribuição de alimentos aos PPSSAN, que selecionou 295 iniciativas em 30 municípios, marcando a primeira ação do Executivo estadual voltada diretamente a esses espaços.

Na mesma ocasião, foi lançado o Programa Prato Gaúcho (PPG), com investimento inicial superior a R\$ 11 milhões, provenientes do Fundo do Plano Rio Grande.

Recursos

A ação destina recursos para implantação de cozinhas comunitárias e custeio de refeições em municípios afetados pelas chuvas de abril e maio de 2024, garantindo um número mínimo de refeições diárias aos beneficiários. Ainda no campo social, o Estado distribuiu mais de 149 mil cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade, por meio do Movimento Rio Grande Contra a Fome,



Estado mantém melhor desempenho do país

Reprodução - OAB